

CÂMARA MUNICIPAL DE VIRADOURO

Estado de São Paulo

CNPJ: 60.256.484/0001-66

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 006/2018

Concede ao SR. ISMAEL TORTARO o título de CIDADÃO VIRADOURENSE.

A Mesa da Câmara Municipal de Viradouro/SP, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela decreta o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Artigo 1º- Fica concedido o título de CIDADÃO VIRADOURENSE ao SR. ISMAEL TORTARO, por relevantes serviços prestados a esta comunidade.

Artigo 2º- A outorga do título de Cidadão Viradourense ao agraciado, será levada a efeito em sessão solene desta Câmara Municipal, em data a ser oportunamente determinada.

Artigo 3º- O presente Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 16 de agosto de 2018.

MARCOS AIRTON MORASCO Olodo NUNICIPAL DE CONTROL DE CON

Ismael Tortaro nasceu em Bebedouro, Estado de São Paulo, no dia 13 de julho de 1954, uma terça-feira. Filho do vendedor autônomo Santo Luciano Tortaro e da dona de casa Francisca da Silva Tortaro, é o sétimo entre 10 irmãos. Começou a trabalhar logo cedo. Aos 9 anos de idade, já laborava atrás do balcão de um bar. Cinco anos depois, com apenas 14 anos, perdeu o pai. Passou, então, a dedicar-se mais efetivamente em auxílio à mãe, dona Francisca, ao sustento da família. Conseguiu um posto de trabalho na empresa Citrobrasil, pioneira da citricultura em Bebedouro, ao lado de um dos irmãos. Passaram-se mais seis anos, e Ismael entrou para os quadros da então estatal CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz). Começava aí sua história com Viradouro, que já dura 44 anos. No dia 1º de maio de 1974, ainda aos 19 anos de idade, deixou a casa da mãe e dos irmãos para iniciar uma nova vida nas terras da "Princesinha do Rio Pardo". No dia seguinte, 2 de maio, deu início à carreira de eletricista na "Força e Luz". Nos primeiros anos na nova cidade, conheceu a viradourense Cleide Cravo Roxo, filha de Olímpio Ribeiro Cravo Roxo e Maria Amélia Ribeiro Cravo Roxo. Iniciaram um namoro e casaramse no dia 12 de junho de 1976. Do enlace matrimonial entre Ismael e Cleide, nasceram os filhos Danila Tortaro, nascida em 1979 e mãe de Guilherme; Luciano Tortaro, nascido em 1980, casado com Helen Vaz e pai de Maitê e Maya; e Priscila Tortaro, nascida em 1983, casada com Eduardo Carreira e mãe de Victor Hugo. Levado pela então namorada e futura mulher à Igreja Católica, já depois de casado, dedicando-se à vida cristã, deu início às suas atividades comunitárias e religiosas. Na igreja, atuou como comentarista de missa e leiturista, participou como membro ativo do Movimento de Cursilho de Cristandade, da Sociedade São Vicente de Paulo e da Pastoral da Família. Em 1977, começou sua participação nas quermesses promovidas pela igreja, como locutor e animador das festas. Sempre como leiloeiro e cantador de bingo, participou até 2015 das quermesses da igreja e da comunidade do bairro rural Banharão, na festa do Sagrado Coração de Jesus. Também participou como leiloeiro e cantador de bingos de eventos promovidos pela Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Viradouro. Ainda nas ações dentro dos grupos religiosos, Ismael teve no Lar Central Nossa Senhora Aparecida, mantido pela Sociedade São Vicente de Paulo, sua maior atuação como voluntário. No asilo de Viradouro, participou do recolhimento de mantimentos pelas ruas da cidade com a "Perua da Vila", além de quermesses, bingos e no acompanhamento dos idosos assistidos pela entidade, durante mais de 20 anos. No Movimento de Cursilhos, atuou na organização das edições das Ultreias Diocesanas realizadas em Viradouro e das tradicionais feijoadas promovidas pelo grupo católico. Na vida profissional, dentro da CPFL, após anos de trabalho e cursos oferecidos pela empresa, foi promovido do cargo de eletricista para o de eletricista chefe. Função na qual se aposentou em 1996, após 22 anos de dedicação à empresa. Sua imagem ficou tão ligada à CPFL que passou a ser chamado carinhosamente pela população viradourense de "Ismael da Força e Luz". Desde então passou a atuar como autônomo. Chegou a ter, por duas oportunidades, lojas de materiais elétricos na cidade, onde baseava sua atuação como eletricista. Mais recentemente, desacelerou as atividades profissionais para, enfim, gozar da aposentadoria, após mais de duas décadas de ter deixado a CPFL. Há 44 anos na cidade, Ismael Tortaro considerase um autêntico viradourense, tendo muita admiração pela cultura do trabalho, da ordem e da solidariedade. Qualidades estas, que são marcas do povo de Viradouro.